

FICHA DE INVENTARIAÇÃO

A. IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL PROPOSTO

A1. Designação do local

Foz da Ribeira do Faial – Disjunção Prismática

A2. Localização geográfica

Região Autónoma da Madeira – Ilha da Madeira

Concelho Santana

Freguesia Faial

Acessos (n.º e km)

Via-rápida VR 2

Estrada Regional ER 101

Caminho Municipal p/ complexo balnear do Faial

Caminho

Trilho

Coordenadas Geográficas (WGS84)

Latitude: 32° 47' 35.6" N
Longitude: 016° 50' 56.6" W

Altitude

13 m

Povoação mais próxima (qual e distância)

Faial (1 km)

Cidade mais próxima (qual e distância)

Santana (6 km)

Acessibilidade

Fácil

Moderada

Difícil

Distância do local proposto ao ponto mais próximo de acesso (metros)

Automóvel

10

Veículo todo o terreno

10

A3. Avaliação preliminar

	Sítio (< 0,1 ha)	lugar (0,1 - 10 ha)	zona (10 -1000 ha)	área (> 1000 ha)	
Área do local	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
		boas	satisfatórias	más	
Condições de observação		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Muito elevada	elevada	razoável	baixa	muito baixa
Vulnerabilidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

A4. Estatuto do local

Submetido à protecção directa	<input type="checkbox"/>			
Parque Nacional	<input type="checkbox"/>	Paisagem protegida	<input type="checkbox"/>	
Parque Natural	<input type="checkbox"/>	Sítio classificado	<input type="checkbox"/>	
Reserva Natural	<input type="checkbox"/>	Monumento natural	<input type="checkbox"/>	
Rede Natura	<input type="checkbox"/>			
Submetido à protecção indirecta	<input type="checkbox"/>	qual	<input type="text"/>	
	Suficiente	Insuficiente	Muito deficiente	
Nível de protecção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Não submetido à protecção	<input checked="" type="checkbox"/>			
		Necessita de protecção	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
O local é sensível a uma divulgação generalizada			Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>	
Nível de urgência para promover a protecção				
	muito urgente	urgente	a médio prazo	a longo prazo
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

A5. Características que justificam a sua classificação

Neste geossítio observa-se uma espectacular disjunção prismática, ou colunar, numa espessa escoada basáltica. A disjunção colunar é uma estrutura interna típica e comum em muitas rochas vulcânicas e esta é uma das mais representativas da Madeira.

Deste local, observa-se também a arriba da Penha de Águia com cerca de 400 m de altura e na base, uma fajã detrítica, que resultou de um importante desmoronamento, em 1 de Fevereiro de 1992.

Constitui um dos afloramentos mais espectaculares de disjunção prismática ou colunar na ilha da Madeira. Outros bons exemplos (como os derrames situados na vertente direita do vale de Machico, nos Maroços) não beneficiam da possibilidade de estacionamento e das infraestruturas de apoio que existem no complexo balnear do Faial.

Os principais aspectos que atribuem a este local de interesse geológico um valor científico excepcional, são vulcanológico, geomorfológico e movimentos de massa.

A6. Aproveitamento do terreno (valores em %)

Rural	<input type="text"/>	Não rural	<input type="text"/>
Florestal	<input type="text"/>	Zona industrial	<input type="text"/>
Agrícola	<input type="text"/>	Urbanizado	100
		Zona urbana	<input type="text"/>
		Urbanizável	<input type="text"/>

A7. Situação Administrativa (valores em %)

Propriedade do Estado	<input type="text"/>	Propriedade de entidades públicas	100
Propriedade da Autarquia local	<input type="text"/>	Propriedade particular	<input type="text"/>
Propriedade de entidades privadas	<input type="text"/>		

A8. Obstáculos para o aproveitamento local

Sem obstáculos	<input checked="" type="checkbox"/>			
Com obstáculos	<input type="checkbox"/>	proximidade de:	Indústrias	<input type="checkbox"/>
			Depósitos	<input type="checkbox"/>
			Urbanizações	<input type="text"/>
			Outros	<input type="text"/>

B. TIPO DE INTERESSE DO LOCAL PROPOSTO

B1. Pelo conteúdo (B - baixo; M - médio; A - alto)

Vulcanismo	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X	Geomorfologia	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A
Estratigrafia	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A	Sedimentologia	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A
Litologia	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X	Paleontologia	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A
Tectónica	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A	Movimentos de Massa	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A
Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A		
Outro	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A	Qual	<input type="text"/>

B2. Pela possível utilização (B - baixo; M - médio; A - alto)

Turística	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X	Económica	<input checked="" type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A
Científica	<input type="checkbox"/> B <input checked="" type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> A	Didáctica	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X

B3. Pela sua influência a nível: (B - baixo; M - médio; A - alto)

Local	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X	Nacional	<input type="checkbox"/> B <input checked="" type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> A
Regional	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X	Internacional	<input checked="" type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A

B4. Observações gerais

Boa exposição e acessibilidade. Boa perspectiva sobre a arriba da Penha de Águia e fajã sedimentar. Este geossítio possui um elevado valor didáctico e turístico. Aconselha-se a visita do local por escolas e público em geral, dada a boa visibilidade do afloramento e fácil acesso.



Perspectiva sobre a arriba da Penha de Águia e fajã sedimentar.

C4. Outros dados gráficos (esboços, coluna litológica, cortes geológicos, etc)



D. GEOLOGIA

D1. Enquadramento Geológico

O derrame que apresenta disjunção prismática pertence à Unidade do Funchal do Complexo Vulcânico Superior. A escoada correu pelo interior do vale da Ribeira do Faial escavado em sequências do Complexo Vulcânico Intermédio (CVM2 e 3) e do Complexo Vulcânico Superior (CVS1). As arribas da Penha de Águia, a E apresentam boa exposição para a sequência do CVM2 que incluem conglomerados brechóides na base e um empilhamento de derrames pahoehoe no topo.

O Complexo Vulcânico Inferior (CVI1) aflora na base da arriba a NW da foz da ribeira.

D2. Processos e Produtos Vulcânicos (extrusivos, intrusivos)

Neste geosítio observa-se uma escoada lávica do CVS 2 que apresenta grande espessura devido ao facto de ter sido canalizada no fundo do vale fluvial. As estruturas de arrefecimento expressas por imponente disjunção prismática ou colunar com entablatura (superfícies que separam os conjuntos de prismas formados a partir do topo e da base do derrame) apresentam geometria muito perfeita e constituem um dos mais espectaculares exemplos deste tipo de estrutura.

Os prismas, de geometria quase perfeita, formam-se em resultado de contracções que se geram no seio da escoada, durante arrefecimento e solidificação da lava. O eixo maior dos prismas é sempre perpendicular à superfície de arrefecimento, o que constitui um bom indicador da morfologia sobre a qual correu a escoada.

Para oriente obtém-se uma boa perspectiva do empilhamento de derrames lávicos da arriba da Penha de Águia.

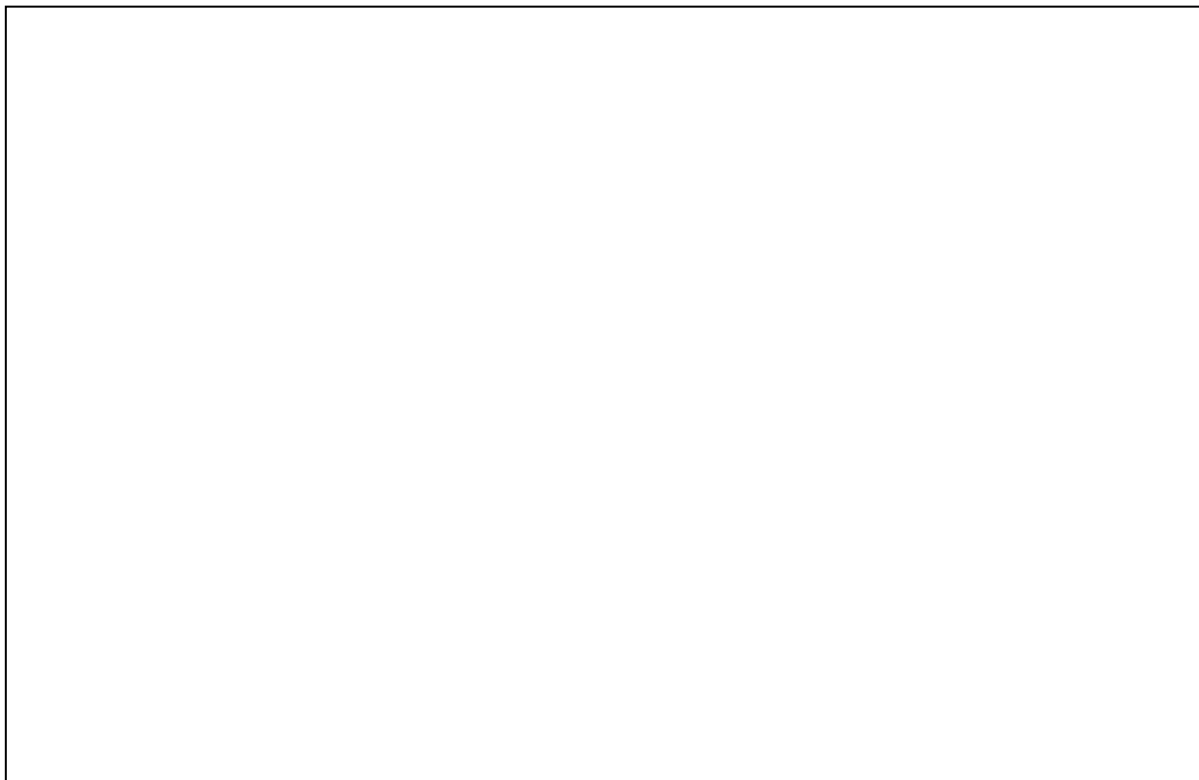
D3. Processos e Produtos Sedimentares

No acesso para o complexo balnear do Faial pode observar-se o fundo aluvial da Ribeira do Faial, com importantes depósitos aluvionares grosseiros.

E. GEOMORFOLOGIA – FORMAS DE EROSIÃO E CONSTRUÇÃO

Bom ponto de observação para o relevo circunscrito da Penha de Águia, resultado da convergência das vertentes do vale da Ribeira do Faial e da depressão de Porto da Cruz que levaram ao rebaixamento do interflúvio originando o relevo de posição da Penha de Águia.

F. DEFORMAÇÃO – ESTRUTURAS TECTÓNICAS E ESTRUTURAS GRAVÍICAS



G. BIBLIOGRAFIA

- BRUM DA SILVEIRA, A., MADEIRA, J., RAMALHO, R., FONSECA, P., PRADA, S. (2010) Notícia explicativa da Carta Geológica da Madeira, na escala 1:50.000, Folhas (A) e (B). ISBN: 978-972-98405-2-4. Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais da Região Autónoma da Madeira.
- BRUM DA SILVEIRA, A., MADEIRA, J., RAMALHO, R., FONSECA, P.E., RODRIGUES, C., PRADA, S. (2010) Carta Geológica da Ilha da Madeira, na escala 1:50.000, Folha (A) e Folha (B). ISBN: 978-972-98405-1-7. Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais da Região Autónoma da Madeira.
- RODRIGUES, D. (2005) Análise de risco de movimentos de vertente e ordenamento do território na Madeira. Aplicação ao caso do Machico. Tese de Doutoramento, Univ. da Madeira: 381 pp.